

Diadema elabora política de saúde para população imigrante

Para oferecer atendimento humanizado e acolhedor a mais de 950 imigrantes e pessoas em situação de refúgio que escolheram Diadema como cidade de morada, a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) iniciou o processo de construção e implementação de uma política municipal de saúde voltada à população imigrante ou em situação de refúgio.

“Temos o compromisso de tornar o sistema municipal de saúde de Diadema mais humano, inclusivo e eficiente e, dentro dessa reorganização que estamos trabalhando, além dos investimentos em infraestrutura e adoção de novas tecnologias, também temos trabalhado em prol da construção de políticas públicas que respeitem a diversidade e sensibilizado as equipes em relação a adoção de práticas que evitem à xenofobia, preconceito e discriminação”, afirmou a secretária municipal da Saúde, Rejane Calixto.

Segundo dados parciais do E-SUS, no município existem 969 pessoas de outros países, entre eles, Venezuela, Colômbia, Haiti e República Democrática do Congo. Já pelo CadÚnico, são 242 famílias, sendo 94 venezuelanas, 30 portuguesas, além de 19 haitianas e outras 19 chilenas.

Uma dessas famílias é a de Noemis Karaly Marquez Pe-

rez. Há seis anos, a venezuelana, de Barquisimeto, veio com os três filhos para morar com o esposo que já estava instalado em Diadema. Nas primeiras idas à Unidade Básica de Saúde (UBS) Vila Paulina, ficou impressionada com a estrutura do Sistema Único de Saúde (SUS). “Quando trouxe minha filha pela primeira vez, ela tomou oito vacinas. A saúde é muito boa. No começo foi difícil pelo idioma, mas pouco a pouco eu aprendi”, afirmou.

A relação com a Agente Comunitária de Saúde (ACS) Jeane Gomes Soares humaniza o atendimento. “Ela me avisa quando precisa vir para a UBS tomar vacina, consultar com o dentista”, disse Noemis.

■ QUALIDADE

Aliado ao estudo inicial para identificar essa parcela da população na cidade e conhecer suas demandas, a SMS realizou uma primeira capacitação, em 30 de maio.

“Foi a primeira capacitação para reduzir a desinformação dos trabalhadores. Destacamos o interesse destes para oferecer um atendimento qualificado e evitar possíveis atitudes xenófobas”, afirma Yury Puello Orozco, colombiana atualmente é responsável pela área técnica que trabalha com as populações estratégicas na SMS do município. (RL)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário Regional - Grande ABC/SP

Seção: Minha cidade **Página:** 6